

5 de janeiro

Voando nas Alturas

Quem é como o Senhor, o nosso Deus, que reina em Seu trono nas alturas?
Salmo 113:5.

Até alguns anos atrás, o registro do vôo mais alto de qualquer pássaro que se conhecia era de 8.000 metros acima do nível do mar. Em 1953, um pequeno bando de aves alpinas, da família das corvídeas, fez uma expedição ao Monte Everest até atingir essa altitude, mas ainda estavam sobre o solo, embora estivessem no alto da montanha. Em 1962 um pato-selvagem colidiu com um avião em Nevada, a 6.400 metros acima do nível do mar, mas muito mais acima do solo do que as aves alpinas.

Na quinta-feira, 29 de novembro de 1973, o piloto de um avião comercial estava voando acima de Abaijan, uma cidade na Costa do Marfim, na África Ocidental. Ele sentiu uma pancada; aparentemente alguma coisa havia batido no avião. Observando o altímetro, notou que o avião estava 11 voando a mais de 11.000 metros. O que poderia estar nessa altura? A mais de 11 quilômetros acima do nível do mar, muito acima do que qualquer pássaro já voara. Fosse lá o que fosse, bateu e danificou um dos motores do avião, de modo que teve de ser desligado, e o avião foi "vacilando" até o próximo aeroporto.

O grupo de manutenção da base começou a separar as peças do motor danificado, procurando algum sinal da causa da avaria. Tudo que encontraram foi algumas penas: cinco inteiras e quinze pedaços de penas das asas de um pássaro. As penas foram enviadas para o Museu Nacional de Washington, D.C., nos Estados Unidos, e foram identificadas como pertencendo a um abutre. Esse grande pássaro vive nas regiões áridas da África Central, desde a Etiópia até o Oceano Atlântico.

O que esse abutre estava fazendo naquela altura? Por que estava ali? Como podia respirar naquela altitude? Em que altura esse abutre costuma voar? Será que pode voar a mais de 11.000 metros de altitude? São estas as perguntas que os cientistas estão fazendo. Até o presente, somente o "Senhor nosso Deus que habita nas alturas", sabe a resposta.